

Rasura

Oswaldo Montenegro

(Oswaldo Montenegro)

C

Me desculpe o mesmo gesto

F

Meu constante gesto insano

G

Que por mais que a mente negue

C

Teu coração ele marcou

E

Como a lógica dos fatos

A

Que eu traí a todo instante

E

Rasurando nosso branco

A

Com a mistura que eu sou

C

Me desculpe o gesto louco

F

A aspereza da loucura

G

Inda queima no meu calmo

C

Doido e calmo coração

E

Mas por que, se a gente é tanto

A

Nosso amor sofreu rasura?

E

Nosso inconfundível gesto

A

eu desfiz na minha mão

D

Me desculpe, ou melhor, não

G

Me abrace e comemore

A

Que a rasura que foi feita

D

Foi perfeita na sua hora

F#

E mais que o mais perfeito

B

Rasurar valeu a pena

F#

B

Como esteve rasurado o primeiro original

E

Do mais lindo poema.